

Informe Anual - FII

Nome do Fundo/Classe:	RIO BRAVO RENDA VAREJO FUNDO DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO DE RESPONSABILIDADE LIMITADA	CNPJ do Fundo/Classe:	15.576.907/0001-70
Data de Funcionamento:	01/11/2012	Público Alvo:	Investidores em Geral
Código ISIN:	BRRBVACTF006	Quantidade de cotas emitidas:	156.143.050,00
Fundo/Classe Exclusivo?	Não	Cotistas possuem vínculo familiar ou societário familiar?	Não
Classificação autorregulação:	Classificação: Tijolo Subclassificação: Renda Gestão: Ativa Segmento de Atuação: Varejo	Prazo de Duração:	Indeterminado
Data do Prazo de Duração:		Encerramento do exercício social:	31/12
Mercado de negociação das cotas:	Bolsa	Entidade administradora de mercado organizado:	BM&FBOVESPA
Nome do Administrador:	RIO BRAVO INVESTIMENTOS - DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIARIOS LTDA	CNPJ do Administrador:	72.600.026/0001-81
Endereço:	AV. CHEDID JAFET, 222, CONJ 32 - BLOCO B- VILA OLÍMPIA- SÃO PAULO- SP- 04551065	Telefones:	(11) 3509-6600
Site:	www.riobravo.com.br	E-mail:	fundosimobiliarios@riobravo.com.br
Competência:	12/2025		

1.	Prestadores de serviços	CNPJ	Endereço	Telefone
1.1	Gestor: Rio Bravo Investimentos LTDA	03.864.607/0001-08	Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B Cj 32	(11) 3509-6641
1.2	Custodiante: Banco Itaú	51..22.5.6/64/0-00	PRACA ALFREDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA, 100 - PARQUE JABAQUARA	(11) 5582-2241
1.3	Auditor Independente: RSM BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES LTDA	01.654.940/0001-84	AV MARQ DE SÃO VICENTE, 182, ANDAR 2, BARRA FUNDA - SP	(11) 2117-1301
1.4	Formador de Mercado: XP INVESTIMENTOS CORRETORA DE CÂMBIO, TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A.,	02..33.2.8/86/0-01	Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.909, Torre Sul, 29º e 30º andares, CEP 04543-010	(11) 99201-7854
1.5	Distribuidor de cotas:	../-		
1.6	Consultor Especializado:	../-		
1.7	Empresa Especializada para administrar as locações: Matchpoint Gestão Imobiliária LTDA.	30.673.777/0001-88	RUA Cerro Cora, 2175 - 6 Andar - Sala 6-101 - Vila Romana - São Paulo/SP	(11) 3834-2173
1.8	Outros prestadores de serviços¹:			
	Não possui informação apresentada.			

2.	Investimentos FII																																								
2.1	Descrição dos negócios realizados no período																																								
	Não possui informação apresentada.																																								
3.	Programa de investimentos para os exercícios seguintes, incluindo, se necessário, as informações descritas no item 1.1 com relação aos investimentos ainda não realizados:																																								
	O Fundo consolidou a sua estratégia de varejo com uma diversificação importante ao longo dos últimos anos. Para 2026 temos boas perspectivas em relação a locação de ativos vagos, alienação de ativos que possam trazer ganho de capital e compra de novos imóveis de modo a diversificar a receita imobiliária.																																								
4.	Análise do administrador sobre:																																								
4.1	Resultado do fundo no exercício findo																																								
	O resultado do Fundo no período foi Lucro de R\$ 176 milhões. Os principais fatores que impactaram o resultado do fundo foram o resultado líquido com propriedades para investimento, totalizando R\$ 157 milhões.																																								
4.2	Conjuntura econômica do segmento do mercado imobiliário de atuação relativo ao período findo																																								
	Seguimos otimistas com o processo de suavização da política monetária, com uma sequência de cortes de juros cuja largada deve ocorrer na reunião do Copom de março (11/03). Embora desdobramentos geopolíticos recentes tragam pressões inflacionárias, avaliamos que seus efeitos serão de natureza transitória, sem alteração estrutural do cenário base. O câmbio, sustentado em patamares mais apreciados, tem funcionado como âncora fundamental do processo desinflacionário brasileiro, evidenciado de forma nítida na retração dos preços de comercializáveis — em especial, alimentos. Condições de oferta mais benignas devem igualmente contribuir para manter essa categoria, que representa mais de um quinto da cesta do IPCA, em níveis menos pressionados ao consumidor. As expectativas de inflação seguem convergindo de forma sustentada em direção ao centro da meta — atualmente em 3,91% —, ao passo que os dados de atividade econômica apontam arrefecimento considerável na margem, particularmente no consumo. Esperamos a manutenção dessa dinâmica ao longo de 2026. O principal ponto de dissonância entre os analistas reside no mercado de trabalho. A inflação de serviços — essencialmente uma inflação salarial — permanece em níveis superiores ao teto da meta, demonstrando elevada resiliência. A combinação de reajustes salariais acima do INPC, avanço da formalização da força de trabalho e desemprego em mínimas históricas (5,4% na última PNAD Contínua) tende a sustentar esse desafio à autoridade monetária. O maior grau de indexação dessa categoria reduz a sensibilidade dos preços ao aperto monetário no curto prazo, limitando a velocidade da convergência. Assim, para 2026 projetamos crescimento econômico modesto, próximo a 1,7%, com desaceleração continuada do consumo e acomodação gradual dos preços livres — a despeito da persistência no componente de serviços. O principal risco mapeável ao cenário é o papel do câmbio no processo desinflacionário: a volatilidade do dólar e a escalada de tensões geopolíticas permanecem como vetores com potencial de trazer consequências deletérias à inflação doméstica.																																								
4.3	Perspectiva para o período seguinte com base na composição da carteira																																								
	O câmbio, sustentado em patamares mais apreciados, tem funcionado como âncora fundamental do processo desinflacionário brasileiro, evidenciado de forma nítida na retração dos preços de comercializáveis — em especial, alimentos. Condições de oferta mais benignas devem igualmente contribuir para manter essa categoria, que representa mais de um quinto da cesta do IPCA, em níveis menos pressionados ao consumidor. As expectativas de inflação seguem convergindo de forma sustentada em direção ao centro da meta — atualmente em 3,91% —, ao passo que os dados de atividade econômica apontam arrefecimento considerável na margem, particularmente no consumo. Esperamos a manutenção dessa dinâmica ao longo de 2026. O principal ponto de dissonância entre os analistas reside no mercado de trabalho. A inflação de serviços — essencialmente uma inflação salarial — permanece em níveis superiores ao teto da meta, demonstrando elevada resiliência. A combinação de reajustes salariais acima do INPC, avanço da formalização da força de trabalho e desemprego em mínimas históricas (5,4% na última PNAD Contínua) tende a sustentar esse desafio à autoridade monetária. O maior grau de indexação dessa categoria reduz a sensibilidade dos preços ao aperto monetário no curto prazo, limitando a velocidade da convergência. Assim, para 2026 projetamos crescimento econômico modesto, próximo a 1,7%, com desaceleração continuada do consumo e acomodação gradual dos preços livres — a despeito da persistência no componente de serviços. O principal risco mapeável ao cenário é o papel do câmbio no processo desinflacionário: a volatilidade do dólar e a escalada de tensões geopolíticas permanecem como vetores com potencial de trazer consequências deletérias à inflação doméstica.																																								
5.	Riscos incorridos pelos cotistas inerentes aos investimentos do FII:																																								
	Ver anexo no final do documento. Anexos																																								
6.	<table> <tr> <th colspan="2">Valor Contábil dos ativos imobiliários do FII</th><th rowspan="2">Valor Justo, nos termos da ICVM 516 (SIM ou NÃO)</th><th rowspan="2">Percentual de Valorização/Desvalorização apurado no período</th></tr> <tr> <th>Relação de ativos imobiliários</th><th>Valor (R\$)</th></tr> <tr> <td>GPA - Brooklin</td><td>28.550.000,00</td><td>SIM</td><td>5,74%</td></tr> <tr> <td>GPA - Recife</td><td>19.250.000,00</td><td>SIM</td><td>6,65%</td></tr> <tr> <td>GPA - Campinas</td><td>16.800.000,00</td><td>SIM</td><td>3,70%</td></tr> <tr> <td>GPA - Guarujá</td><td>15.300.000,00</td><td>SIM</td><td>5,15%</td></tr> <tr> <td>GPA - São Bernardo do Campo</td><td>14.700.000,00</td><td>SIM</td><td>9,70%</td></tr> <tr> <td>GPA - Brasília</td><td>13.750.000,00</td><td>SIM</td><td>4,56%</td></tr> <tr> <td>GPA - Rebouças</td><td>18.400.000,00</td><td>SIM</td><td>12,20%</td></tr> <tr> <td>GPA - Tatuapé</td><td>41.050.000,00</td><td>SIM</td><td>6,62%</td></tr> </table>			Valor Contábil dos ativos imobiliários do FII		Valor Justo, nos termos da ICVM 516 (SIM ou NÃO)	Percentual de Valorização/Desvalorização apurado no período	Relação de ativos imobiliários	Valor (R\$)	GPA - Brooklin	28.550.000,00	SIM	5,74%	GPA - Recife	19.250.000,00	SIM	6,65%	GPA - Campinas	16.800.000,00	SIM	3,70%	GPA - Guarujá	15.300.000,00	SIM	5,15%	GPA - São Bernardo do Campo	14.700.000,00	SIM	9,70%	GPA - Brasília	13.750.000,00	SIM	4,56%	GPA - Rebouças	18.400.000,00	SIM	12,20%	GPA - Tatuapé	41.050.000,00	SIM	6,62%
Valor Contábil dos ativos imobiliários do FII		Valor Justo, nos termos da ICVM 516 (SIM ou NÃO)	Percentual de Valorização/Desvalorização apurado no período																																						
Relação de ativos imobiliários	Valor (R\$)																																								
GPA - Brooklin	28.550.000,00	SIM	5,74%																																						
GPA - Recife	19.250.000,00	SIM	6,65%																																						
GPA - Campinas	16.800.000,00	SIM	3,70%																																						
GPA - Guarujá	15.300.000,00	SIM	5,15%																																						
GPA - São Bernardo do Campo	14.700.000,00	SIM	9,70%																																						
GPA - Brasília	13.750.000,00	SIM	4,56%																																						
GPA - Rebouças	18.400.000,00	SIM	12,20%																																						
GPA - Tatuapé	41.050.000,00	SIM	6,62%																																						

Assaí - Guarulhos	111.300.000,00	SIM	5,00%
Assaí - São José dos Campos	121.200.000,00	SIM	4,57%
Caixa - 14 bis	23.650.000,00	SIM	-7,07%
Caixa - Nova Iguaçu	24.650.000,00	SIM	-3,14%
Caixa - Ipanema	18.800.000,00	SIM	1,62%
Caixa - Leme	12.500.000,00	SIM	-4,94%
Caixa - Recreio dos Bandeirantes	10.800.000,00	SIM	0,00%
Caixa - Avenida Chile	16.600.000,00	SIM	-1,78%
Caixa - Meier	10.950.000,00	SIM	0,92%
Caixa - Senador Queiroz	8.350.000,00	SIM	-13,02%
Vago - Paulista	68.550.000,00	SIM	-2,77%
Santander - Centro - Santo André	38.950.000,00	SIM	1,56%
Santander - Liberdade	37.650.000,00	SIM	-8,17%
Super Nosso - Centro - Belo Horizonte	28.250.000,00	SIM	6,60%
Vago - Ouvidor	28.200.000,00	SIM	-11,18%
Santander - São Mateus	21.450.000,00	SIM	3,37%
Santander - Centro - Santos	16.150.000,00	SIM	-1,52%
Vago - Candelária	12.650.000,00	SIM	6,30%
Vago - Santo Antônio - Recife	9.550.000,00	SIM	-0,52%
Santander - São Gonçalo - Alcântara	6.650.000,00	SIM	-28,11%
Vago - Ed. Olivetti	26.800.000,00	SIM	4,69%
Santander - Centro - Fortaleza	11.250.000,00	SIM	-4,66%
Plano&Plano - Centro - São Bernardo do Campo	9.150.000,00	SIM	12,27%
Vago - Praça PIO X	10.550.000,00	SIM	6,03%
Vago - Praça PIO X - Escritório	5.800.000,00	SIM	3,57%
Vago - Centro-RJ	9.750.000,00	SIM	23,42%
Vago - Centro-RJ - Escritório	6.600.000,00	SIM	37,50%
Grupo Ultra - Berrini	11.300.000,00	SIM	20,86%
Santander - Vila Santa Cecília - Volta Redonda	11.300.000,00	SIM	-1,31%
M3Storage - Nova Paulista	7.300.000,00	SIM	48,48%
Vago - Centro Histórico - Porto Alegre	9.800.000,00	SIM	-12,89%
Goodbe - Monções	5.200.000,00	SIM	-21,21%
Santander - Centro - Jundiaí	53.050.000,00	SIM	-7,82%
Vago - Centro - Fortaleza	12.250.000,00	SIM	3,81%
Loje e Corporativo Monsenhor Celso - Curitiba	15.900.000,00	SIM	8,90%
Vago - Duque de Caxias	14.050.000,00	SIM	-4,42%
Conveniência - Senador Queiroz	2.150.000,00	SIM	-37,68%
Renner - Oscar Freire	64.700.000,00	SIM	-0,61%
Centauro - Paulista	108.950.000,00	SIM	2,64%
Itaú - Leblon	21.000.000,00	SIM	2,69%
Caixa - Cipo Guaçu	1.750.000,00	SIM	-28,57%
Caixa - Mutinga	2.250.000,00	SIM	-31,82%
Vago - Pres. Wilson	8.450.000,00	SIM	9,74%
Caixa - Taipas	4.350.000,00	SIM	-4,40%
Caixa - Parque Maria Helena	3.850.000,00	SIM	-8,33%
Caixa - Pedro Vicente	7.500.000,00	SIM	-6,83%
Caixa - Italianos	3.800.000,00	SIM	-32,14%
Caixa - Pátio do Colégio	9.150.000,00	SIM	0,00%
Caixa - Paes Leme (Largo de Pinheiros)	11.400.000,00	SIM	50,99%
Caixa - Via Anchieta	7.300.000,00	SIM	32,73%

	Caixa - Rio do A	5.400.000,00	SIM	-8,47%
	Caixa - Vila Mascote	5.650.000,00	SIM	-6,61%
	Caixa - Bandeira - Rio de Janeiro	5.900.000,00	SIM	-5,60%
	Caixa - Guarapiranga	6.300.000,00	SIM	-10,64%
	Caixa - Jardim da Saúde	9.200.000,00	SIM	41,54%
	Pernambucas - Assis	12.000.000,00	SIM	-8,16%
	Pernambucas - Franca	31.800.000,00	SIM	14,58%
	Pernambucas - Ipiranga	11.150.000,00	SIM	-8,34%
	Pernambucas - Novo Mundo	10.150.000,00	SIM	-12,49%
	Pernambucas - Santa Fé do Sul	4.900.000,00	SIM	-15,17%
	Ânima - Consolação	5.100.000,00	SIM	0,00%
	Kroton - Cuiaba	47.100.000,00	SIM	-2,28%
	Kroton - São Luis	62.600.000,00	SIM	-4,86%
	Kroton - Santo André	39.500.000,00	SIM	-4,36%
	Kroton - São Bernardo Do Campo	89.800.000,00	SIM	14,10%
	Kroton - Betim	98.900.000,00	SIM	-3,61%
	Kroton - Belo Horizonte	29.400.000,00	SIM	-1,67%
6.1	Critérios utilizados na referida avaliação			
	A Colliers Technical Services Ltda, empresa de avaliação, externa e independente, tendo apropriada qualificação profissional reconhecida e experiência na região e no tipo de propriedade que está sendo avaliada, com marcação a valor de mercado, utilizando-se de metodologias que abrangem o Método Comparativo Direto de Dados de Mercado e Método de Capitalização da Renda por Fluxo de Caixa Descontado, os imóveis de propriedade do Fundo na data base Dezembro de 2025. Os valores justos são baseados em valores de mercado, e refletem o valor estimado pelo qual uma propriedade poderia ser negociada na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. Na ausência de preços correntes no mercado ativo, as avaliações são preparadas através da consideração do valor dos fluxos de caixa descontado estimados dos aluguéis das propriedades para investimento			
7.	Relação de processos judiciais, não sigilosos e relevantes			
	Não possui informação apresentada.			
8.	Relação de processos judiciais, repetitivos ou conexos, baseados em causas jurídicas semelhantes, não sigilosos e relevantes			
	Não possui informação apresentada.			
9.	Análise dos impactos em caso de perda e valores envolvidos relacionados aos processos judiciais sigilosos relevantes:			
	Os processos com chance de perda provavel são contingenciados no balanço do Fundo.			
10.	Assembleia Geral			
10.1	Endereços (físico ou eletrônico) nos quais os documentos relativos à assembleia geral estarão à disposição dos cotistas para análise:			
	Av. Chedid Jafet, 222 Bloco B CJ 32 - Vila Olímpia - São Paulo/SP www.riobravo.com.br			
10.2	Indicação dos meios de comunicação disponibilizados aos cotistas para (i) a inclusão de matérias na ordem do dia de assembleias gerais e o envio de documentos pertinentes às deliberações propostas; (ii) solicitação de lista de endereços físicos e eletrônicos dos demais cotistas para envio de pedido público de procuração.			
	As solicitações podem ser feitas nos e-mails: fiirendavarejo@riobravo.com.br, administracaofii@riobravo.com.br e ri@riobravo.com.br.			
10.3	Descrição das regras e procedimentos aplicáveis à participação dos cotistas em assembleias gerais, incluindo (i) formalidades exigidas para a comprovação da qualidade de cotista e representação de cotistas em assembleia; (ii) procedimentos para a realização de consultas formais, se admitidas em regulamento; (iii) regras e procedimentos para a participação à distância e envio de comunicação escrita ou eletrônica de voto.			
	A Assembleia Geral de Cotistas também pode ser convocada diretamente por Cotistas que detenham, no mínimo 5% (cinco por cento) das Cotas emitidas ou pelo Representante dos Cotistas, observado o disposto no presente Regulamento. A convocação da Assembleia Geral de Cotistas deve ser feita por carta, correio eletrônico ou telegrama encaminhada a cada Cotista. Por ocasião da Assembleia Geral Ordinária, os titulares de, no mínimo, 3% (três por cento) das cotas emitidas ou os Representantes dos Cotistas podem solicitar, por meio de requerimento escrito encaminhado à Instituição Administradora, a inclusão de matérias na ordem do dia da Assembleia Geral, que passará a ser Ordinária e Extraordinária. O pedido acima deve vir acompanhado de eventuais documentos necessários ao exercício do direito de voto e deve ser encaminhado em até 10 (dez) dias contados da data de convocação da Assembleia Geral Ordinária. Somente poderão votar na Assembleia Geral os Cotistas inscritos no registro de Cotistas na data da convocação da Assembleia Geral de Cotistas, seus representantes legais ou procuradores legalmente constituídos há menos de 1 (um) ano. Os Cotistas também poderão votar			

	por meio de comunicação escrita ou eletrônica, desde que recebida pela Instituição Administradora antes do início da Assembleia Geral de Cotistas e observado o disposto no Regulamento.					
10.3	Práticas para a realização de assembleia por meio eletrônico.					
	As deliberações da Assembleia Geral de Cotistas poderão ser tomadas, independentemente de convocação, mediante processo de consulta, formalizada por carta, correio eletrônico, voto por escrito ou telegrama dirigido pela Instituição Administradora aos Cotistas, para resposta no prazo mínimo de 10 (dez) dias, devendo constar da consulta todos os elementos informativos necessários ao exercício de voto, observadas as formalidades previstas nos Artigos 19, 19-A e 41, incisos I e II, da Instrução CVM 472.					
11.	Remuneração do Administrador					
11.1	Política de remuneração definida em regulamento:					
	De acordo com o quadro resumo do seu Regulamento da Taxa de Administração, o Fundo pagará pelos serviços de administração, uma remuneração correspondente a 0,651%(seiscentos e cinquenta e um milésimos por cento) ao ano sobre o valor do patrimônio líquido, provisionada e paga mensalmente na proporção de 1/12 (um doze avos), observada, ainda, a remuneração mínima de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) mensais, atualizada positivamente e anualmente de acordo com a variação do IGP-M – Índice Geral de Preços do Mercado, apurado e divulgado pela Fundação Getulio Vargas, na data-base de 01 de maio de 2012, sendo que a referida remuneração será paga pela Classe diretamente à Administradora.					
	Valor pago no ano de referência (R\$):	% sobre o patrimônio contábil:	% sobre o patrimônio a valor de mercado:			
	8.864.957,40	0,07%	0,07%			
12.	Governança					
12.1	Representante(s) de cotistas					
	Não possui informação apresentada.					
12.2	Diretor Responsável pelo FII					
	Nome:	PAULO ANDRE PORTO BILYK	Idade:	60		
	Profissão:	Administrador de Empresas	CPF:	8930378854		
	E-mail:	CORRESPONDECIA@RIOBRAVO.COM.BR	Formação acadêmica:	Administrador de Empresas		
	Quantidade de cotas detidas do FII:	0,00	Quantidade de cotas do FII compradas no período:	0,00		
	Quantidade de cotas do FII vendidas no período:	0,00	Data de início na função:	01/07/1994		
	Principais experiências profissionais durante os últimos 5 anos					
	Nome da Empresa	Período	Cargo e funções inerentes ao cargo	Atividade principal da empresa na qual tais experiências ocorreram		
	Rio Bravo Investimentos	Desde 2015	CIO Chief Investment Officer	Investimentos Imobiliários		
	Rio Bravo Investimentos	Desde 2019	CEO Chief Executive Officer	Investimentos Imobiliários		
	Descrição de qualquer dos seguintes eventos que tenham ocorrido durante os últimos 5 anos					
	Evento		Descrição			
	Qualquer condenação criminal					
	Qualquer condenação em processo administrativo da CVM e as penas aplicadas					
13.	Distribuição de cotistas, segundo o percentual de cotas adquirido.					
	Faixas de Pulverização	Nº de cotistas	Nº de cotas detidas	% de cotas detido em relação ao total emitido	% detido por PF	% detido por PJ
	Até 5% das cotas	89.938,00	139.864.260,00	94,00%	78,78%	15,22%
	Acima de 5% até 10%	1,00	16.278.790,00	6,00%		6,00%
	Acima de 10% até 15%					
	Acima de 15% até 20%					

	Acima de 20% até 30%					
	Acima de 30% até 40%					
	Acima de 40% até 50%					
	Acima de 50%					
14. Transações a que se refere o art. 34 e inciso IX do art.35, da Instrução CVM nº 472, de 2008						
14.1	Ativo negociado	Natureza da transação (aquisição, alienação ou locação)	Data da transação	Valor envolvido	Data da assembleia de autorização	Contraparte
	RBED11	alienação	31/12/2025	4.569.987,56	14/04/2020	Rio Bravo Investimentos DTVM LTDA
	SHPH11	alienação	31/12/2025	1.103.928,91	14/04/2020	Rio Bravo Investimentos DTVM LTDA
15. Política de divulgação de informações						
15.1	Descrever a política de divulgação de ato ou fato relevante adotada pelo administrador, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores, indicando os procedimentos relativos à manutenção de sigilo acerca de informações relevantes não divulgadas, locais onde estarão disponíveis tais informações, entre outros aspectos.					
	https://riobravo.com.br/governanca-corporativa					
15.2	Descrever a política de negociação de cotas do fundo, se houver, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores.					
	https://riobravo.com.br/governanca-corporativa					
15.3	Descrever a política de exercício do direito de voto em participações societárias do fundo, ou disponibilizar o link correspondente da página do administrador na rede mundial de computadores.					
	https://riobravo.com.br/governanca-corporativa					
15.4	Relacionar os funcionários responsáveis pela implantação, manutenção, avaliação e fiscalização da política de divulgação de informações, se for o caso.					
	Não possui informação apresentada.					
16.	Regras e prazos para chamada de capital do fundo:					
	Não possui informação apresentada.					

Anexos
5. Fatores de Risco

Nota

1.	A relação de prestadores de serviços de que trata o item 1.8 deve ser indicada quando o referido prestador de serviços representar mais de 5% das despesas do FII
----	---